

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Análise química e atividade antifúngica in vitro do óleo volátil e resíduo líquido da hidrodestilação de flores e folhas de <i>Tagetes osteni</i> Hicken
<b>Autor</b>	CAROLINE PAVIN LACERDA
<b>Orientador</b>	MIRIAM ANDERS APEL

Análise química e atividade antifúngica *in vitro* do óleo volátil e resíduo líquido da hidrodestilação de flores e folhas de *Tagetes osteni* Hicken

Autor: Caroline Pavin Lacerda; Orientador: Miriam Anders Apel

Instituição: Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A frequência de infecções fúngicas por espécies de *Candida* tem aumentado muito nos últimos anos. Os microrganismos acabam gerando resistência às possibilidades terapêuticas existentes, e por isso na procura de tratamentos alternativos estão concentradas grande parte das pesquisas em micologia, principalmente na utilização de produtos naturais. O gênero *Tagetes* vem sendo estudado como potencial agente antifúngico, tanto de extratos como do óleo volátil, entretanto para a espécie *Tagetes osteni*, nativa do sul do Brasil, não há relatos de estudos envolvendo tanto a análise química nem ensaios biológicos para esta espécie. Sendo assim, este trabalho visa investigar a composição química e a atividade antifúngica dos óleos voláteis e resíduos líquidos de hidrodestilação de flores e folhas de *Tagetes osteni*. Para tanto, amostras de folhas e flores de *T. osteni* foram coletadas em abril de 2015 na localidade de Lombas, Santo Antônio da Patrulha, Rio Grande do Sul. O material vegetal fresco foi submetido à hidrodestilação em aparelho tipo-Clevenger, durante 3 horas, a partir das folhas e flores separadamente e posteriormente analisados por CG-EM. Após a hidrodestilação, o resíduo líquido do processo foi separado do sólido, resfriado e particionado com diferentes solventes: acetato de etila, butanol e água. Tanto o óleo volátil quanto os extratos obtidos a partir do fracionamento foram ensaiados para atividade antifúngica. Os resultados da análise química demonstraram que o óleo de folhas de *T. osteni* apresenta como compostos majoritários a dihidro-tagetona (77,3%) e a (*Z*)-tagetona (12,5%), enquanto que para as flores (*Z*)- $\beta$ -ocimeno (22,2%), (*Z*)-ocimenona (18,5%) e (*E*)-ocimenona (36,9%) foram os principais componentes. Para a atividade antifúngica, foi realizado o ensaio de determinação da concentração inibitória mínima (CIM) pelo método de microdiluição em caldo frente a cinco espécies de fungos leveduriformes de *Candida*, *C. albicans*, *C. glabrata*, *C. parapsilosis*, *C. tropicalis* e *C. krusei*, utilizando concentrações de 2 a 512  $\mu\text{g/mL}$ . Como controle positivo utilizado foi fluconazol e como controle de esterilidade, a amostra em meio de cultura. O teste foi realizado em duplicata. Os óleos voláteis de folhas e flores não evidenciaram atividade antifúngica, entretanto as frações acetato de etila, de flores e folhas, demonstraram CIM abaixo de 64  $\mu\text{g/mL}$  para todas as espécies testadas. Considerando que estes extratos apresentaram potencial ação contra as diferentes cepas de *Candida*, as etapas seguintes serão o isolamento bioguiado e identificação dos constituintes das frações por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE).